

Um estudo sobre o papel da política industrial dos campeões nacionais na política externa chinesa (1993-2013).

Pedro Fonseca<sup>1</sup>

## Resumo

Qual o papel da política dos campeões nacionais no cumprimento de metas da política externa chinesa? As reformas de iniciadas por Deng Xiaoping em 1978, deram ao Estado chinês a possibilidade de inserir o seu sistema produtivo na cadeia global de produção como estratégia de fortalecimento do país no Sistema Internacional. Em 1998 ocorre uma reestruturação das *State-Owned Enterprise* (SOE's) fazendo com que o governo chinês detenha uma parcela menor de empresas, porém mantendo o controle estatal em setores estratégicos. A política do “agarrar o grande e abrir mão do pequeno” possibilitou a reestruturação, fusões e fechamentos reduzindo o número de SOE's de 262.000, em 1997, para 174.000 em 2013. Esse processo que mantinha o controle de setores estratégicos com o Estado foi planejado para dotar as empresas de capacidades de maneira a transformá-las em campeões nacionais, em setores como defesa e segurança nacional, geração de emprego, tecnologia e vantagens competitivas. A partir desse breve contexto, o presente estudo pretende analisar o papel da política dos campeões nacionais no cumprimento de metas da política externa chinesa. A partir do recorte histórico que compreende 1993 a 2013, busca-se mostrar que a política dos campeões nacionais foi uma condição necessária para o cumprimento das metas da política externa, em destaque, o fortalecimento do país no Sistema Internacional. Para analisar o papel dessa política industrial, a metodologia a ser aplicada será o *process tracing*, utilizando a vertente *explaining outcomes proces-tracing*, apresenta por Beach e Pedersen (2011). Dessa maneira, o trabalho busca contribuir com os estudos sobre a China na academia brasileira.

Palavras-chave: China; Política externa; Política industrial; Campeões nacionais; Cadeias globais de valor.

---

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP) pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4103706933136154>